



DICA 1

ACENTUAÇÃO GRÁFICA DO PARTICÍPIO DO VERBO ARGUIR (ARGUÍDO/ARGUÍDA)

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 não alterou a acentuação gráfica do particípio do verbo arguir.

Observe as regras:

Base X – Da acentuação das vogais tônicas grafadas “i” e “u” das palavras oxítonas e paroxítonas:

1º) As vogais tônicas grafadas i e u das palavras oxítonas e paroxítonas levam acento agudo quando antecedidas de uma vogal com que não formam ditongo e desde que não constituam sílaba com a eventual consoante seguinte, excetuando o caso de s: atraí, baú, caís (de cair), país, etc.; alaúde, amiúde, Araújo, atraíam, baía, cafeína, ciúme, egoísmo, faísca, graúdo, influíste, juízes, paraíso, ruína, saída, sanduíche, etc.

7º) Os verbos arguir e redarguir prescindem do acento agudo na vogal tônica grafada u nas formas rizotônicas: arguo, arguis, argui, arguem, argua, arguas, argua, arguam. (...)

No particípio do verbo arguir – arguído –, a sílaba tônica não se encontra no ra-

Formas rizotônicas são aquelas cuja sílaba tônica se encontra no radical do verbo, e o radical do verbo arguir é [argu].

dical (ar-gu-í-do) e ocorre a situação prevista no item 1 do Acordo, que se refere à acentuação das vogais tônicas i e u em hiatos. **Devem, portanto, ser acentuados graficamente os vocábulos arguído e arguída.**

O filólogo Evanildo Bechara, Coordenador da Comissão de Lexicografia e Lexicologia da **Academia Brasileira de Letras**, publicou, no próprio sítio da ABL, esclarecimento sobre a correta aposição do acento agudo em arguído e da incorreção desse verbete no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), por uma falha de revisão:

Chega-nos outro conjunto de perguntas sobre o verbo arguir: “Na 2ª edição do ‘Dicionário escolar’ elaborado pela ABL e publicado pela Companhia Editora Nacional, registra-se na página 71 a conjugação do verbo ‘arguir’, com o infinitivo ‘arguir’ /u:i/ e o particípio ‘arguído’ acentuado. Já na página 158, o verbete registra ‘arguir’ [güi] (ar.guir). Na 5ª ed. do VOLP registra-se ‘arguir’ (ü) e ‘arguido’ (ü) sem acento agudo. Qual a informação adequada?”

Com exceção do particípio ‘arguido’, que no VOLP, por falha de revisão, aparece sem acento agudo na vogal “i” [deveria estar ‘arguído’, como aparece no “Dicionário escolar”], todas as informações, embora apresentadas de modo diferente, estão certas e coincidentes, conforme passaremos a demonstrar.

A representação ‘arguir’ /güir/ procura avisar ao consulente do verbete do “Dicionário Escolar” que o ‘u’ é proferido como semivogal do ditongo. Na página 71 a representação ‘arguir’ /u:i/ acrescenta à informação anterior uma outra: além de a sequência vocálica poder ser lida como ditongo, pode ser lida como hiato, isto é, a semivogal ‘u’ do ditongo /güir/ passa a ser proferida como vogal do novo hiato, que é representado por (u:i). [...] Portanto, o verbo ‘arguir’ tem um só modo de ser conjugado, como recomendaram as três obras citadas, especialmente o “Dicionário escolar” na página 71.

Por fim, lembramos ao atento leitor que ‘arguir’ é um verbo regular como ‘influir’, ‘atribuir’, etc., que tem, nas formas rizotônicas (aquelas em que o acento tônico recai sobre o radical), a tonicidade sobre o ‘u’. (Disponível em: <http://www.academia.org.br/artigos/ainda-o-hifen-e-o-verbo-arguir>.)

Durante o ano, teremos muitas dicas práticas de português, mas lembrem-se desses recursos disponíveis para sanar dúvidas!

1/4/2016